

PUB

Produção da Cultura do Mirtilo no sistema Pomar Protegido - COTESI

A COTESI SA dedica-se à produção de fios sintéticos e naturais e redes sintéticas há 50 anos.

Sempre inovou dentro dos mercados onde actua (agricultura, pesca e indústria) e procura sempre aliar a inovação técnica a uma constante e sistemática procura pela máxima qualidade dos seus produtos.

A cultura do mirtilo tem sido alvo de um grande crescimento nos últimos anos na Europa e no mundo. Em Portugal esta tendência também foi evidente. Passados alguns anos onde vários modelos e sistemas de produção têm sido testados e utilizados, a COTESI promove hoje em dia materiais técnicos e sistemas de produção bem definidos que vão ao encontro dos mais exigentes modelos e sistemas de produção utilizados por empresas de referência. É fundamental o equilíbrio entre o custo e o benefício mas é igualmente importante que estes sistemas sejam práticos e perfeitamente ajustados à realidade dos agricultores.

SISTEMA DE PROTECÇÃO ANTI-PÁSSARO E ANTI-GRANIZO PARA MIRTILO

O tipo de sistema pensado terá maior enquadramento e utilidade.

É o sistema normalmente utilizado para proteger espécies frutícolas como uva de mesa, mas com os ajustamentos e simplificações que o tornam perfeitamente relevante para a cultura do mirtilo.

Em termos práticos, é colocada uma tela por cima da área produtiva, suportada correctamente por uma estrutura pensada e instalada para essa tarefa. A estrutura de suporte é composta por postes e um "jogo" de cabos e fios. Os postes podem ser de dupla aptidão (condução do mirtilo e suporte da rede). As telas são colocadas por cima dos cabos e instaladas de forma plana e continua. Onde termina uma tela, deve passar um arame e, de seguida, outra tela. Utilizam-se redes técnicas para obter benefícios específicos e utilizam-se também acessórios próprios para a correcta aplicação, preservação e prolongamento da vida útil das redes.





Igualmente correcto é realizar uma montagem muito semelhante mas utilizando postes de metal galvanizado. Neste caso, utiliza-se uma combinação de tipos de postes, periféricos e centrais. Nos dois casos, os postes devem permitir que a rede esteja colocada a uma altura mínima de 2,2m acima do solo, permitindo passagem e também um fácil acesso à rede caso seja necessária a manipulação da mesma. Assim, enterrando 0,70m -1,0m, os postes terão que ter 3,0m ou 3,5m. Também se pode fazer um sistema muito idêntico onde as telas seguem por cima de cada linha e são colocadas de uma forma inclinada. Este sistema facilita as operações de abertura e fecho, embora o objectivo principal seja a protecção praticamente contínua, e não a operação de fecho das telas. No aspecto da cobertura do solo,

muito tem sido dito e feito nas recentes plantações, mas o que é mais consensual e apropriado para um sistema deste tipo é a cobertura do camalhão com uma tela preta com 100g/m². A medida ideal ronda os 175cms em termos de largura. No caso de uma cobertura total (hidroponia por exemplo), devem ser usadas telas largas, igualmente pretas, mas com 130g/m². Os benefícios da utilização de tela de solo no camalhão são de natureza económica, agronómica e prática. Na cultura do mirtilo, as protecções mais desejadas e mais utilizadas são contra os ataques de pássaros e contra incidentes de queda de granizo. Estas ameaças podem comprometer 40% a 60% ou até mais da produção esperada por cada hectare útil. Servem também para atenuar os danos causados pelo vento. Sabemos também que um ligeiro

ensombramento, na ordem dos 10% a 20% é desejável e vantajoso nas Regiões do Alentejo e Ribatejo. Os tecidos que recomendamos são Rede Monofilamento Cristal Ref. *MOVPROTEC*. As vantagens obtidas com a utilização desta rede são as protecções anti-granizo e anti-pássaro, bem como a criação de um micro-clima favorável e confortável para o desenvolvimento e crescimento das plantas, mas essencialmente para a produção do fruto (aumento da qualidade e quantidade e diminuição das perdas). Produzem um ensombramento na ordem dos 7,5% a 10%, o que origina algumas vantagens térmicas. No que diz respeito à protecção das plantas durante o Inverno, as experiências em curso dão indicadores positivos no que diz respeito à protecção contra os danos provocados pelo frio, embora nesta fase estas

conclusões ainda sejam muito precoces e carecem de maior número de recolha de dados e informações conclusivas.

Acessórios – Para a correcta colocação da rede, e para evitar situações de degradação antecipada, devem usar-se acessórios próprios.

A evolução dos mercados e dos sistemas de produção é muito rápida e constante. Vivemos num mundo onde os mercados são implacáveis e onde os erros e os incidentes têm custos elevados. A diferenciação pela positiva vai certamente seleccionar os *players* envolvidos em todas as fases deste processo. O objectivo da Cotesi é fornecer soluções para instalações e plantações dos clientes mais exigentes, de forma a otimizar os seus modelos de produção e comercialização.